

UMinho e AAUM distinguidas com o Galardão Prestígio

Instituições foram premiadas com o Galardão Prestígio na XII Gala do Desporto Universitário da FADU.

DESPORTO
PÁG. 06

Eugénio Ferreira é o novo vice-reitor da UMinho

O professor catedrático da Escola de Engenharia terá o pelouro da Investigação e Inovação.

ACADEMIA
PÁG. 10

XXVI CELTA Kids

Com a temática dos tempos de infância, a 26ª edição do evento cultural foi das mais concorridas.

CULTURA
PÁG. 15

UMinho ofereceu cerca de 8 000 brinquedos a crianças da região

OFERECE! E FAZ UMA CRIANÇA FELIZ!
PÁG. 02

UMDicas

EDIÇÃO 168 • DEZEMBRO 2019

DIRETORA:
ANA MARQUES
WWW.DICAS.SAS.UMINHO.PT



Rosa Vasconcelos Provedora do Estudante

ENTREVISTA
PÁG. 08 E 09

“

Terei essencialmente um papel de mediadora na resolução das situações apresentadas.



PUB

UMI
uminho sports



Edivino Miranda
Basketball

BE ACTIVE

UMinho oferece cerca de 8000 brinquedos a crianças da região

80 brinquedos eletrónicos foram adaptados para oferecer a crianças com necessidades especiais.

RECOLHA DE BRINQUEDOS

A Campanha de Recolha de Brinquedos “OFERECE e faz uma criança feliz!” que decorreu na Universidade do Minho (UMinho) entre 5 novembro e 5 de dezembro, voltou a bater mais um recorde de brinquedos recolhidos, quebrando a barreira atingida no ano transato e ultrapassando-a em larga medida. Foram cerca de 8 000 os brinquedos recolhidos (o recorde pertencia ao ano de 2018 com a recolha de 5 038 brinquedos), e que foram no passado dia 13 de dezembro, entregues a cinco instituições da região do Minho que desenvolvem trabalho junto de crianças carenciadas. Para além destas, também 80 crianças com necessidades especiais receberam, este ano, um brinquedo adaptado.

A Campanha que vai já na sua 12ª edição tem vindo a ser, gradualmente, alargada a instituições e empresas da região contou, este ano, com múltiplos pontos de recolha por toda a região norte do país. “Neste ano de 2019 foram 17 as instituições parceiras que apoiaram a causa e reforçaram o seu sucesso”, referiu Heliana Silva em representação dos SASUM, agradecendo a todos os que contribuíram e ajudaram na concretização da ação solidária.

Levada a cabo pelos Serviços de Ação Social da Universidade do Minho (SASUM), em cooperação com o Núcleo de Robótica do Departamento de Eletrónica Industrial da Universidade do Minho, com o SalusLive - Centro Terapêutico de Braga, e com a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) esta campanha possibilitou, também, adaptar 80 brinquedos para que possam ser utilizados por crianças com necessidades especiais.

Raquel Cunha do SalusLive, mostrou-se muito satisfeita com os resultados, referindo que os brinquedos serão entregues a crianças individuais (famílias) e a duas instituições, uma de Braga, a “Dar Asas para Voar” sediada em S. Adrião e outra de Guimarães, a APCG - Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães. Segundo Raquel Cunha “as entregas serão feitas dia 17 de dezembro na instituição de Guimarães e no dia 20, na festa de Natal da ASAS. As entregas



Representantes das instituições organizadoras, parceiros e instituições apoiadas pela Campanha.

“Neste ano de 2019 foram 17 as instituições parceiras que apoiaram a causa e reforçaram o seu sucesso...”

HELIANA SILVA EM REPRESENTAÇÃO DOS SASUM

aos particulares serão realizadas também no dia 17, na SalusLive, onde estará presente o responsável do Laboratório de Robótica do Departamento de Eletrónica Industrial da Universidade do Minho, Professor Fernando Ribeiro, bem como alguns dos alunos envolvidos no projeto de adaptação”.

A adaptação dos 80 brinquedos só foi possível graças a um vincado espírito solidário de “muitos alunos, de todos os anos do curso Eletrónica Industrial da Universidade do Minho”, sublinhou

Raquel Cunha, revelando ainda que a “Concentra” voltou a associar-se à Campanha. “Este ano tivemos uma surpresa com a doação, por parte da Concentra, de 10 brinquedos eletrónicos novos e que serão adaptados e entregues no decorrer da próxima semana”, afirmou.

Em 2019, e mais uma vez, a Campanha teve como objetivos fazer sorrir muitas crianças carenciadas da nossa região bem como crianças com necessidades especiais que, de outra forma, não teriam a alegria de receber um brinquedo nesta quadra tão especial.

Também presente na cerimónia de entrega, Nuno Reis, Presidente da AAUM mostrou-se muito satisfeito com o sucesso da iniciativa, realçando que “numa semana em que a UMinho foi considerada uma das universidades mais sustentáveis do mundo, esta iniciativa vem confirmar e reforçar o porquê desta distinção”.

Para além das instituições acima mencionadas, a Campanha contou ainda com o apoio de várias instituições e empresas da região, nomeadamente da Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, da Sociedade Martins Sarmento, da Escola Secundária Sá de Miranda, do Agrupamento de Escolas de Celeirós, da Escola Secundária de Caldas das Taipas, da Escola Secundária Francisco de Holanda, do Agrupamento de Escolas de Montelongo, do Agrupamento de Escolas Santos Simões, do Externato Santa Margarida, do Centro de Estudos das Taipas, da Clínica MIM e das empresa Accueil, Groupe Leader e Contimetra.

Este ano as instituições apoiadas foram: a Fraterna - Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social, Guimarães; a Associação Teatro e Construção de Famalicão; a SYnergia; a Cruz Vermelha Portuguesa de Braga; e a Cáritas de Braga.

AAUMinho conquista 8 medalhas nos CNU de Tiro, Basquetebol 3x3, Xadrez, Bilhar e Judo

Modalidades mostraram boas performances no arranque da época desportiva.



Participantes da AAUMinho na modalidade de Basquetebol 3x3.

CNU

A Competição Universitária da época 19/20 arrancou com o Campeonato Nacional Universitário de Tiro, que teve lugar no Jamor, em Lisboa, no dia 8 de novembro. O estudante da Universidade do Minho, Pedro Oliveira, figurou no pódio masculino na prova de Carabina, conquistando a medalha de prata, a primeira da temporada para a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho).

Já na modalidade de Basquetebol 3x3, as equipas da AAUMinho dominaram a prova com a conquista de três medalhas. Para a competição que aconteceu em Odivelas a 25 e 26 de novembro, viajaram da Universidade do Minho três equipas, duas masculinas e uma feminina, conquistando uma medalha cada uma.

As equipas masculinas, compostas pelos estudantes, André Gomes, Edivino Miranda, José Mendes, Josimar Cassamá, Pedro Pinheiro, Rafael Viana, Ricardo Viana e Rodrigo Bobzien alcançaram os dois principais lugares do pódio, conquistando a medalha de ouro e de prata, enquanto a equipa feminina, com as atletas Ana Noivo, Bárbara Costa, Isabel Costa e Luana Vieira conquistou a medalha de bronze.

A 27 de novembro foi a vez do Campeonato Nacional Universitário

de Xadrez, competição que aconteceu no Pavilhão Multiusos de Odivelas, reunindo 30 atletas oriundos das várias Instituições de Ensino Superior. A equipa da AAUMinho, representada pelos estudantes, Ana Silva, Daniela Arruda, Guilherme Borges e Tiago Ribeiro esteve em destaque na prova, alcançando o 3.º lugar do pódio coletivo, conquistando desta forma a medalha de bronze.

No Campeonato Nacional Universitário de Bilhar, a equipa da AAUMinho, composta por Bruno Ribeiro, Diogo Martins, Luís Azevedo, Ricardo Fonseca e Tiago Coelho subiu ao pódio e conquistou a medalha de prata coletiva, numa competição que esteve sempre muito equilibrada. A prova, que aconteceu no Snooker Club Lisboa contou com a participação de cerca de duas dezenas de estudantes. Além desta, decorrerá ainda a competição individual da modalidade.

A 8 de dezembro decorreu o Campeonato Nacional Universitário de Judo, prova que teve lugar em Coimbra e que foi conquistada pela equipa da casa, a Associação Académica de Coimbra. Em representação da AAUMinho, as estudantes, Maria Almeida e Helena Castro conquistaram a medalha de ouro e prata, respetivamente, alcançando os dois mais altos lugares do pódio feminino na categoria de <48 Kg.

BRUNO LEMOS

Futebol da AAUMinho deixa em aberto acesso às Fases Finais

1.ª JORNADA CONCENTRADA

A 2.ª Jornada Concentrada está agendada para 16 a 19 de março, no Algarve.

A Equipa de Futebol da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) terminou a 1.ª Jornada Concentrada no 4.º lugar com três vitórias e duas derrotas. Apesar de não ter atingido o objetivo, a equipa minhota parte para a 2.ª Jornada com tudo em aberto e o acesso às Fases Finais ainda é possível.

Esta primeira etapa do apuramento para a Fase Final do Campeonato Nacional Universitário teve lugar em Braga (Zona Norte) e em Évora (Zona Sul), nos dias 19, 20 e 21.

Para além da AAUMinho, em Braga competiram ainda a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv), a Associação Académica de Coimbra (AAC), o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), o Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) e o Instituto Politécnico de Viseu (IPV).

Nos dois primeiros dias a equipa minhota fez o pleno com três vitórias em três jogos, batendo as equipas da AAUAv e do IPV por 2-0, e vencendo o IPG com um resultado final de 4-0, partindo para o último dia com um balanço de oito golos marcados e zero sofridos.

Com dois jogos para disputar no derradeiro dia, mas apresentando-se bastante desfalcada de elementos importantes, a equipa não conseguiu vencer nenhum dos jogos, acabando

derrotada por 1-0 frente ao IPC e por 2-0 contra a AAC.

Com estes resultados, e tendo em conta os jogos realizados em Évora, a Associação Académica da Universidade de Évora (AAUE) e o IPC detêm o primeiro e segundo lugar, respetivamente, da tabela classificativa, lugares esses que garantem o acesso direto à Fase Final. Já a AAC ocupa o terceiro lugar, que garante o acesso ao Play-Off da Fase Final.

O treinador da equipa de Futebol da AAUMinho, Michael Ribeiro, assume que o objetivo era “vencer todos os jogos desta Jornada Concentrada, onde começamos muito bem com três vitórias em três jogos”. No entanto, lamenta a ausência de vários atletas no último dia de competição “devido a motivos académicos, o que condicionou a manobra estratégica da equipa”. Apesar disso, o treinador garante que está tudo em aberto. “Estamos bem classificados para a segunda Jornada Concentrada que acontece em março e acredito que nos vamos apurar para a Fase Final dos Campeonatos Nacionais Universitários”, concluiu.

A 2.ª Jornada Concentrada está agendada para 16 a 19 de março, no Algarve.

REDAÇÃO



Um dos momentos do torneio.

Andebol faz o pleno e está com um pé nas Fases Finais!

As equipas da AAUMinho voltaram a dominar a competição.

1.ª JORNADA CONCENTRADA

As equipas de Andebol (F/M) da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) somaram por vitórias todas as partidas disputadas na 1.ª Jornada Concentrada que se realizou na cidade de Aveiro. Com sete jogos e outras tantas vitórias, os conjuntos minhotos têm praticamente garantida a presença nas Fases Finais dos CNUs que este ano se vão realizar na Covilhã.

As equipas da AAUMinho voltaram a dominar esta 1.ª Jornada Concentrada e, um a um, todos “caíram” a seus pés.

No feminino a competição contou com seis equipas em prova. A primeira partida das minhotas foi frente à AAUALgarve vencendo por 19 – 10. No segundo

jogo encontraram a AAUEvora e venceram por expressivos 24 – 8. A última partida do torneio foi com a AACoimbra e mais uma vez as do Minho dominaram fechando o resultado em 23 – 4.

No masculino estiveram oito equipas em competição e, como se esperava, os minhotos venceram as quatro partidas. A primeira vitória foi frente à AAUALgarve (22 – 10), ao que se seguiram os triunfos sobre a AACoimbra (14 – 12), o IPGuarda (10 – 21) e finalmente, sobre o IPLeiria (17 – 10).

A segunda ronda de jogos está marcada para os dias 2 e 3 de março, nas Caldas da Rainha e contará com a organização local do Politécnico de Leiria.

ANA MARQUES



Equipas masculina e feminina de andebol da AAUMinho.

Dez medalhas para a Natação da AAUMinho

Equipa conquistou 10 medalhas no CNU de Piscina Curta e o 3.º lugar do pódio.

CNU NATAÇÃO

A equipa de natação da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) conquistou 10 medalhas no Campeonato Nacional Universitário (CNU) de Natação em Piscina Curta que se realizou no passado domingo, dia 1 de dezembro, em Matosinhos.

Na classificação coletiva, os minhotos alcançaram o 3.º lugar do pódio, sendo que a Universidade do Porto e a Universidade Nova de Lisboa arrecadaram a 1.ª e a 2.ª posição, respetivamente.

Esta prova fica marcada por mais uma excelente participação dos nadadores minhotos. No total, a equipa liderada por Mimosa Rodrigues, treinadora da AAUMinho conquistou quatro medalhas de Ouro, duas de Prata e quatro de Bronze.

“O CNU correu muito bem, apesar de não termos todos os atletas disponíveis para a prova. Estes mostram-se muito competitivos e motivados. Vamos continuar a trabalhar para estarmos mais fortes no CNU de Piscina Longa que decorrerá em março, onde espero ter todos os atletas disponíveis para participar”, palavras de Mimosa Rodrigues.

O atleta Rafael Simões igualou ainda o recorde nacional universitário na prova de 50 metros bruços, com um tempo de

29,16.

A prova decorreu com a organização local da Universidade do Porto e com o apoio da Câmara Municipal de Matosinhos.

As medalhas da equipa da AAUMinho foram conquistadas nas seguintes categorias e pelos seguintes atletas:

Medalhas de Ouro
4x50m Estilos Feminino | Catarina Reis/Juliana Freixo/Lara Vaz/Madalena Silva;
100m Costas Feminino | Juliana Freixo;
50m Bruços Masculino | Rafael Simões;
200m Estilos Masculino | Rafael Simões

Medalha de Prata
50m Costas Masculino | João Pontes; 4 x 50m Livres Feminino | Catarina Reis/Juliana Freixo/Lara Vaz/Madalena Silva

Medalha de Bronze
4x50m Estilos Masculino | João Pontes/Rafael Simões/José Melo/Tomás Barros;
100m Mariposa Feminino | Mónica Dengucho; 200m Estilos Feminino | Madalena Silva; 50m Costas Feminino | Juliana Freixo

Troféu Coletivo
1º U.Porto; 2º NOVA; 3º AAUM

BRUNO LEMOS



Pódio coletivo da prova.

Galaico Durienses: Evento transfronteiriço juntou universidades do Norte de Portugal e Galiza

34ª edição dos Jogos Galaico Durienses estará de volta a terras lusas em 2020.

GALAICO DURIENSES 2019

Santiago de Compostela foi o palco da 33ª edição dos Jogos Galaico Durienses decorridos nos dias 25, 26 e 27 de novembro. O evento transfronteiriço voltou a juntar as seis universidades ibéricas do Norte de Portugal e da Galiza, que disputaram entre si as modalidades de atletismo misto, futebol 7 feminino, rugby masculino e voleibol misto. Para além da Universidade anfitriã de Santiago de Compostela, participaram também, na competição multidesportiva, as equipas da Universidade de Vigo e da Universidade da Corunha, sendo que de Portugal viajaram as equipas da Universidade do Minho, da Universidade do Porto e da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Esta é uma atividade que se situa muito acima da mera competição entre universidades, servindo sobretudo como promoção e fortalecimento dos laços

de amizade entre as universidades de ambos os lados da fronteira, fomentando e consolidando laços culturais, sociais e desportivos, promovendo conhecimentos, reforçando o diálogo e disseminando formas de vida saudável entre os membros da comunidade universitária. Com quatro modalidades em prova, a Universidade do Porto foi a grande vencedora da edição de 2019, seguida pela Universidade da Corunha e pela Universidade Santiago de Compostela, que completaram o pódio da competição. O 4º lugar foi entregue à Universidade do Minho, sendo que o 5º e 6º lugar ficou entregue à Universidade de Vigo e à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, respetivamente. A 34ª edição dos Jogos Galaico Durienses estará de volta a terras lusas. Em 2020 será a Universidade do Porto a acolher o evento.

BRUNO LEMOS



Grupo representante da UMinho no evento desportivo internacional.

Futsal da AAUMinho 100% vitorioso

Equipas de futsal feminino e masculino fizeram o pleno na 1ª jornada concentrada.

1ª JORNADA CONCENTRADA

As equipas de futsal feminino e masculino da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) fizeram o pleno na 1ª jornada concentrada de apuramento para a fase final do Campeonato Nacional Universitário de futsal, vencendo as nove partidas da competição. A equipa feminina foi a primeira a entrar em competição, disputando a jornada concentrada em Aveiro, entre os dias 4 e 6 de dezembro. As atletas da AAUMinho começaram por defrontar o Instituto Politécnico de Coimbra, vencendo por uns expressivos 7-0. No segundo jogo, a vitória foi por quatro bolas a zero frente à equipa da Associação Académica de Aveiro e no terceiro encontro as minhotas venceram a Associação Académica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro por 3-1. No último dia de competição, num jogo muito equilibrado até ao final, a vitória foi pela margem mínima, vencendo a Associação Académica de Coimbra por 1-0. Luís Silva, treinador da equipa feminina de futsal da AAUMinho considera que “a equipa cumpriu os objetivos, demonstrando uma excelente atitude, com muita entrega e grande espírito de sacrifício durante toda a competição.” Já

a equipa masculina disputou a jornada concentrada em Faro, entre 9 e 12 de dezembro, começando a competição contra o Instituto Politécnico de Leiria que venceu por 2-1. No segundo dia, a AAUMinho defrontou a Associação Académica da Universidade de Évora num jogo com 10 golos, onde a Academia Minhota venceu por 6-4. No dia 11, da parte da manhã, os minhotos defrontaram o Instituto Politécnico de Beja, vencendo por 3-2, e da parte da tarde conquistou uma vitória por 3-1 contra a Associação Académica da Universidade de Aveiro. No último dia, as contas ficaram fechadas com uma vitória expressiva por 6-2 sobre o Instituto Politécnico de Castelo Branco. O treinador da equipa masculina da AAUMinho, Afonso Laranjo afirma que “apesar de enfrentarmos um processo de renovação, com muitas caras novas, novos processos e ideias, soubemos encarar a competição com grande responsabilidade. Com estes resultados, as formações da AAUMinho partem para a próxima fase da competição numa posição muito confortável. A 2ª jornada de futsal masculino realiza-se entre os dias 17 e 20 de fevereiro, em Vila Real e a de futsal feminino realiza-se entre os dias 10 a 12 de março, na cidade de Guimarães.

BRUNO LEMOS



Equipas masculina e feminina de futsal da AAUMinho.



Entrega do Galardão Prestígio aos responsáveis da Universidade do Minho, AAUM e SASUM.

UMinho e AAUMinho distinguidas com o Galardão Prestígio

A Universidade do Minho (UMinho) e a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) foram premiadas com o Galardão Prestígio na XII Gala do Desporto Universitário.

GALA DO DESPORTO DA FADU

Promovida pela Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), a XII Gala do Desporto Universitário decorreu no dia 16 de dezembro, no Espaço Vita, em Braga.

Num ano marcado pela organização das Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários, em Guimarães, e do Campeonato Europeu Universitário de Futsal, em Braga, este Galardão Prestígio enaltece e premeia o contributo conjunto da UMinho e AAUMinho na valorização, promoção e desenvolvimento do Desporto Universitário Português.

O Galardão foi entregue pelo Presidente da FADU, André Reis, que referiu que “este prémio é entregue a uma entidade que representa da melhor forma aquilo que são os valores do desporto, do trabalho em conjunto e em equipa, que ao longo das últimas décadas fez muito pelo desporto universitário e que este ano viveu um dos anos mais intensos no que diz respeito à organização de eventos desportivos. Por tudo aquilo que representa, por ter sido condecorada pelo ministro da Educação com a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo e por ter sido eleita a melhor universidade da Europa nos últimos dez anos do desporto universitário, há mais do que motivos para prestigiar este associado fundador da FADU que é a Universidade do Minho”.

Ao receber a distinção, o Presidente da AAUMinho, Nuno Reis, transmitiu que “gostava de agradecer e de dedicar este prémio a todos os dirigentes e atletas/

“este prémio é entregue a uma entidade que representa da melhor forma aquilo que são os valores do desporto...”

ANDRÉ REIS, PRESIDENTE DA FADU

estudantes da UMinho, por representarem tudo aquilo que é a excelência desportiva, aliando a capacidade da educação em transformar pessoas e do desporto em mover montanhas, por todo o espírito de sacrifício e de superação, que nos fez conquistar 108 medalhas nos Campeonatos da FADU, que nos permitiu ser considerados a melhor Universidade da Europa dos últimos 10 anos, foi por isso que o Governo Português nos atribuiu uma distinção de Honra ao Mérito Desportivo e é por vossa causa que estamos cá hoje. Obrigado e parabéns a todos.”

Para além do Galardão Prestígio, a UMinho e AAUMinho foram homenageadas pela qualidade da organização de eventos desportivos nacionais e internacionais, à qual também se juntaram as equipas e os estudantes/atletas da UMinho medalhados nos Campeonatos Europeus Universitários e na Universiada de Nápoles 2019, que subiram ao palco para receberem uma distinção.

Na corrida aos melhores ao ano, onde a UMinho e AAUMinho estavam nomeadas em quatro categorias, Júlio Ferreira, estudante do Mestrado Integrado em Arquitetura e atleta de Taekwondo que conquistou uma medalha de bronze na Universiada de Nápoles 2019, venceu a categoria de “Atleta Masculino do Ano”. José Paulo Lopes (Atleta Masculino do Ano), Joana Cunha (Atleta Feminina do Ano) e a equipa de Futsal Masculino (Equipa do Ano) eram os restantes nomeados.

Ainda antes do final da cerimónia, houve tempo para Rafael Ribeiro Santos, aluno da Escola de Direito da UMinho, ser também distinguido com o “Prémio Ética do Desporto Universitário”, atribuído pelo PNED (Plano Nacional de Ética no Desporto), pela dissertação de mestrado que defendeu em outubro de 2018, intitulada “Responsabilidade Civil em Eventos Desportivos: a ponderação da (i) licitude e o seguro desportivo”.

O ano de 2019 encerrou assim com mais uma noite de distinções para o desporto da Academia Minhota, que em julho recebeu a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo, entregue pelo Ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, e em setembro recebeu o prémio de Melhor Universidade Europeia em Desporto Universitário na década 2009-2019, no decorrer da Gala da European University Sports Association (EUSA).

Complexo Desportivo de Gualtar

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
8:15 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	8:15 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	8:15 Cycling Estúdio Cycling 45'	8:15 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	8:15 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	11:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'
09:00 Extreme Condition 2º Piso 60'	09:00 Extreme Condition 2º Piso 60'	09:00 Extreme Condition 2º Piso 60'	09:00 Extreme Condition 2º Piso 60'	09:00 Extreme Condition 2º Piso 60'	12:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'
9:50 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 60'	11:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	10:30 Wushu Kungfu * Ginásio 1 60'	11:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	11:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	15:00 JiuJitsu Brasileiro * Ginásio 3 90'
10:30 Wushu Kungfu * Ginásio 1 60'	11:30 Extreme Condition 2º Piso 120'	11:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	11:30 Extreme Condition 2º Piso 120'	11:30 Extreme Condition 2º Piso 120'	16:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'
11:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	11:30 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 60'	11:30 Pilates Ginásio 1 45'	11:30 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 60'	12:45 Cycling Estúdio Cycling 45'	17:30 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'
11:30 Extreme Condition 2º Piso 120'	12:45 Treino em Suspensão Ginásio 4 45'	11:30 Extreme Condition 2º Piso 120'	12:45 Treino em Suspensão Ginásio 4 45'	12:45 Pilates Nave 2 45'	
11:30 Pilates Ginásio 1 45'	12:45 GAP Nave 2 45'	12:45 Cycling Estúdio Cycling 45'	12:45 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	14:50 Natação C1 Rodovia - Piscina Grd 30'	
12:45 Cycling Estúdio Cycling 45'	12:45 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	12:45 Treino em Suspensão Ginásio 4 45'	12:45 Local PUMP Nave 2 45'	14:50 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 60'	
12:45 Treino em Suspensão Ginásio 4 45'	12:45 Yoga * Ginásio 3 45'	14:50 Natação C1 Rodovia - Piscina Grd 30'	12:45 Yoga * Ginásio 3 45'	15:20 Hidroginástica Rodovia - Piscina Peq 30'	
16:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	13:00 Corpo & Mente * Ginásio 1 45'	14:50 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 60'	14:50 Natação C1 Rodovia - Piscina Grd 60'	16:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	
17:00 Extreme Condition 2º Piso 150'	14:50 Natação C1 Rodovia - Piscina Grd 60'	15:20 Hidroginástica Rodovia - Piscina Peq 30'	14:50 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 120'	17:00 Extreme Condition 2º Piso 120'	
18:15 Cycling Estúdio Cycling 45'	14:50 Natação C2 & Pro Rodovia - Piscina Grd 120'	16:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	15:20 Aqua Cross Rodovia - Piscina Grd 30'	18:00 JiuJitsu Brasileiro * Ginásio 3 90'	
18:15 Express GAP Ginásio 1 30'	15:50 Natação C1 Rodovia - Piscina Grd 60'	17:00 Extreme Condition 2º Piso 150'	15:50 Natação C1 Rodovia - Piscina Grd 60'	18:00 Taekwondo Ginásio 2 90'	
18:30 Karaté * Ginásio 2 60'	16:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	18:00 Taekwondo Ginásio 2 90'	16:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	18:30 Cycling Estúdio Cycling 45'	
18:30 Wing Chun * Ginásio 3 60'	17:00 Extreme Condition 2º Piso 150'	18:15 Cycling Estúdio Cycling 45'	17:00 Extreme Condition 2º Piso 150'	18:30 Localizada Ginásio 1 45'	
19:00 Treino em Suspensão Ginásio 4 45'	18:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	18:15 Treino em Suspensão Ginásio 4 45'	18:00 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	19:30 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	
19:15 Express STEP Nave 2 30'	18:00 Taekwondo Kids Ginásio 2 60'	18:30 Wing Chun * Ginásio 3 60'	18:00 Taekwondo Kids Ginásio 2 60'	19:30 Wing Chun * Ginásio 3 60'	
19:30 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	18:15 Express FitButt Nave 2 30'	19:15 Express STEP Nave 2 30'	18:15 Express Hard Core Nave 2 30'		
19:30 KickBoxing Ginásio 2 90'	18:15 Express Hard Core Ginásio 1 30'	19:15 Express FitButt Ginásio 1 30'	18:15 Express FatBurn Ginásio 1 30'		
19:30 Viet-Vo-Dao * Ginásio 3 90'	18:30 Judo Kids * Ginásio 3 60'	19:30 VRT Cycling Estúdio Cycling 45'	18:30 Judo Kids * Ginásio 3 60'		
19:45 Pilates Nave 2 45'	18:45 Express Pilates Nave 2 30'	19:30 KickBoxing Ginásio 2 90'	18:45 Fit Cross Nave 2 45'		
20:00 Hatha Yoga * Ginásio 1 60'	19:00 Cycling Estúdio Cycling 45'	19:30 Viet-Vo-Dao * Ginásio 3 90'	19:00 Cycling Estúdio Cycling 45'		
21:30 Danças Latinas Ginásio 1 90'	19:00 Taekwondo Poomsae Ginásio 2 60'	19:45 Pilates Nave 2 45'	19:00 Karaté * Ginásio 2 90'		
	19:15 Pound Ginásio 1 45'	20:00 Hatha Yoga * Ginásio 1 60'	19:15 Pound Ginásio 1 45'		
	19:15 Fit Cross Nave 2 45'		19:30 Express Local Nave 2 30'		
	20:00 Judo * Ginásio 1 60'		20:00 Judo * Ginásio 1 60'		
	20:00 JiuJitsu Brasileiro * Ginásio 3 90'		20:00 JiuJitsu Brasileiro * Ginásio 3 90'		
	20:30 Krav Maga * Ginásio 2 90'		20:30 Krav Maga * Ginásio 2 90'		
	21:30 Kendo * Ginásio 1 90'				

HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

NEW Segunda a Sexta: 8H00 às 21H00

* Sábado: 10H00 às 13H00 e das 15H00 às 18H30

* Atividade Protocolada c/ Entidade Externa

Para mais informação consulte: www.sas.uminho.pt/desporto

Complexo Desportivo de Azurém

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
8:15 Cycling Ginásio 2 45'	11:30 Pilates Ginásio 1 45'	8:15 Cycling Ginásio 2 45'	11:30 Pilates Ginásio 1 45'	12:45 Pilates Ginásio 1 45'	10:00 KickBoxing Comp. Ginásio 4 120'
12:45 Pilates Ginásio 1 45'	12:45 Cycling Ginásio 2 45'	12:45 Cardio Ginásio 1 45'	12:45 Cycling Ginásio 2 45'	18:30 Localizada Ginásio 1 45'	11:00 KickBoxing * Ginásio 3 60'
18:30 Circuito Ginásio 1 45'	12:45 Muaythai Ginásio 4 45'	18:30 Express GAP Ginásio 1 30'	12:45 Muaythai Ginásio 4 45'	19:15 Pilates Ginásio 1 45'	11:00 Cycling Ginásio 2 60'
19:15 Express Bumbum Ginásio 1 30'	18:30 Jump Ginásio 1 45'	19:00 Circuito Ginásio 1 45'	18:30 Express Power Training Ginásio 1 30'		
19:15 Cycling Ginásio 2 45'	19:00 KickBoxing Comp. Ginásio 4 90'	19:15 Cycling Ginásio 2 45'	19:45 Express ABS Ginásio 1 15'		
19:45 Pilates Ginásio 1 45'	19:15 Express Dumbbells UB Ginásio 1 30'	19:45 Express Pilates Ginásio 1 30'	19:00 KickBoxing Comp. Ginásio 4 90'		
20:30 KickBoxing * Ginásio 4 60'	19:45 Express ABS Ginásio 1 15'	20:30 KickBoxing * Ginásio 4 60'	19:00 Naginata * Ginásio 3 90'		
			19:15 Cycling Ginásio 2 45'		
			20:30 Kendo * Ginásio 1 90'		

HORÁRIO CARDIO-FITNESS E MUSCULAÇÃO

NEW Segunda a Quinta: 8H00 às 14H00 e das 15H00 às 22H00

NEW Sexta: 8H00 às 14H00 e das 15H00 às 21H00

Sábado: 10H00 às 13H00 e das 15H00 às 18H30

* Atividades Protocoladas c/ Entidades Externas

Para mais informação consulte: www.sas.uminho.pt/desporto

Rosa Vasconcelos Provedora do Estudante

Rosa Vasconcelos tomou posse como Provedora do Estudante da Universidade do Minho no passado dia 4 de novembro, tornando-se na terceira ocupante do cargo na Academia Minhota.

ENTREVISTA

Professora associada do Departamento de Engenharia Têxtil da Escola de Engenharia da UMinho, a agora Provedora do Estudante é também uma alumna que há 40 anos veio estudar para a Universidade do Minho. Encarando o novo desafio com “otimismo e entusiasmo”, Rosa Vasconcelos diz que será uma “mediadora” na resolução das situações apresentadas.

Quem é a Provedora do Estudante e como viu a escolha do seu nome para este cargo?

Sou uma alumna que há 40 anos quis o destino que viesse estudar para a Universidade do Minho e daqui nunca mais ter saído. Fui acompanhando o crescimento da Universidade durante todo este período e notando as vantagens e desvantagens que resultam do crescimento de uma instituição. Durante todo este período estive sempre envolvida em aspetos relacionados com os estudantes, tendo sido diretora de curso, presidente do



Sou já apelidada por alguns dos meus colegas como a “Jurássica” dos assuntos pedagógicos.

conselho pedagógico e depois, com a entrada do RJIES, presidente do Conselho pedagógico da Escola de Engenharia. Sou já apelidada por alguns dos meus colegas como a “Jurássica” dos assuntos pedagógicos.



NUNO GONÇALVES

A professora associada do Departamento de Engenharia Têxtil estará à frente do cargo de 2019 a 2023.

É a terceira pessoa a ocupar esta função na Universidade do Minho. Como encara este novo desafio e que expectativas tem?

Encaro com o otimismo e entusiasmo com que sempre encaro os desafios que a Universidade me tem vindo a oferecer. Espero estar à altura do desafio e vir a ser recordada, pelas melhores razões. Espero também conseguir a melhor colaboração de todos nesta tarefa de evitar que situações conflituosas evoluam para problemas que têm de ser resolvidos.



Espero estar à altura do desafio e vir a ser recordada, pelas melhores razões.

O Provedor do Estudante é um órgão independente ao qual cabe fazer a defesa e promoção dos direitos dos estudantes. Na prática, o que podem esperar de si os estudantes?

Uma pessoa com a qual podem falar sobre as suas apreensões, expectativas, situações difíceis, isto é,

sobre tudo o que os possa preocupar durante o seu percurso académico. Terei essencialmente um papel de mediadora na resolução das situações apresentadas.

Serei uma provedora sempre presente. Conto estar pelo menos dois dias por semana em Gualtar e em

“Serei uma provedora sempre presente. Conto estar pelo menos dois dias por semana em Gualtar e em Azurém e pelo menos uma vez por mês em Couros e nos Congregados.



A Provedora do Estudante tem como funções promover os direitos dos estudantes.

“Acho que o termo que as universidades brasileiras utilizam para este cargo, “ouvidoria”, se adequa à definição de provedor do estudante.

Azurém e pelo menos uma vez por mês em Couros e nos Congregados. Desta forma pretendo que os estudantes consigam falar comigo no local onde estudam.

Como define o Provedor Estudante. Um Fiscalizador, um mediador ou “um ombro amigo”?

Acho que o termo que as

universidades brasileiras utilizam para este cargo, “ouvidoria”, se adequa à definição de provedor do estudante. Contudo, julgo que mais do que “ouvir”, o provedor deverá também ser um mediador na procura da resolução das situações que lhe são colocadas. Claro que esta mediação não se pode sobrepor nem ultrapassar os canais e estrutura existentes para tratar os assuntos pedagógicos.

Quais pensa que serão as maiores dificuldades com que se irá deparar?

Apesar da minha ainda curta experiência neste papel, apercebi-me já que uma das maiores dificuldades reside no desconhecimento generalizado por parte dos estudantes dos procedimentos administrativos e pedagógicos em vigor na UMinho. Procurarei encontrar uma solução para este problema, que permita aos estudantes um mais fácil e sistemático acesso à informação de que necessitam.

Na sua opinião, o Provedor do Estudante tem contribuído para melhorar o funcionamento da Universidade? Em que aspetos?

Certamente que sim. Ao longo dos

últimos anos têm sido desenvolvidas inúmeras iniciativas de resolução de conflitos e elaborados relatórios onde são propostas medidas que visam melhorar a vida dos estudantes na UMinho.

Entende que os estudantes têm noção da importância deste órgão no contexto universitário?

Eu acho que muitos dos estudantes nem sequer sabem que existe um Provedor, por isso imagino que seja difícil terem a noção que este órgão os pode auxiliar na resolução dos seus problemas.

Para que os alunos possam conhecer este órgão e os princípios que o regem pretendo efetuar reuniões sectoriais com os delegados dos diversos ciclos de estudos, com os núcleos de aluno e com o grupo dos estudantes internacionais que neste momento tem uma grande presença na UMinho.

Quais são, atualmente, as suas maiores preocupações com os estudantes da UMinho?

Que se mantenham informados e participativos, fundamentalmente nas atividades que completam a

“Eu acho que muitos dos estudantes nem sequer sabem que existe um Provedor, por isso imagino que seja difícil terem a noção que este órgão os pode auxiliar na resolução dos seus problemas.

sua formação nas competências transversais

Que “marca” que gostaria de deixar enquanto Provedora do Estudante?

De uma pessoa que efetivamente contribuiu para evitar ou resolver problemas da vida dos estudantes e dessa forma contribuir para uma melhor Universidade.

Qual a sua opinião relativamente ao panorama atual no ensino superior?

Hoje é fácil apontar uma série de problemas, todos eles com uma mesma raiz. Falta de financiamento adequado ao ensino superior em Portugal. “Casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão.” É o que agora se está a passar na UMinho e na generalidade das Universidades Portuguesas.

Como é que um aluno que necessite da sua atenção para a resolução de um problema pode contactá-la?

Para além do contato presencial já referido (detalhado na entrada “Provedor do Estudante” no sítio da UMinho), podem também no mesmo sítio encontrar o endereço de e-mail e o telefone.

Uma mensagem aos estudantes da UMinho?

Informem-se, participem, capacitem-se, aprendam e divirtam-se.

Eugénio Campos Ferreira é o novo vice-reitor da UMinho

REITORIA

Eugénio Campos Ferreira tomou posse dia 11 de dezembro como vice-reitor para a Investigação e Inovação.

O professor catedrático da Escola de Engenharia da Universidade do Minho (UMinho) substituiu Rui Reis, assumindo o desafio da consolidação da investigação da Universidade, no panorama nacional e internacional.

A cerimónia decorreu às 11h30, no Salão Nobre da UMinho, no Largo do Paço, em Braga e contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro que reconheceu as qualidades do novo vice-reitor, afirmando que “o sucesso da sua atuação, será o sucesso da UMinho”.

Eugénio Campos Ferreira assumiu que o convite do reitor veio “desassossegar” o seu conforto. Assumindo com “determinação” o pelouro da Investigação e Inovação, e apontando que nos próximos dois anos pretende a “consolidação nacional e internacional da investigação científica realizada na UMinho, assegurando a sua excelência, impacto e abertura, e fazendo progredir qualitativamente e quantitativamente os resultados das suas atividades nas áreas em que atua”. Além disso, assume como objetivos, “a melhoria da atividade científica na UMinho, o reforço em curso do corpo de investigadores, o reforço das políticas e práticas de ciência aberta, o apoio e capacitação dos centros de investigação na gestão de projetos, promoção da colaboração intercentros, criação de uma cultura participada e

convergente para o desenvolvimento de projetos de investigação relevantes, e o reforço da qualidade das infraestruturas de investigação, incluindo o seu reequipamento”.

Explanando que “o trabalho imenso” que tem pela frente “não será de forma alguma, trabalho de um homem só”, deposita “plena confiança” no pró-reitor Filipe Vaz que irá trabalhar em conjunto para a concretização do eixo de missão, bem como nas estruturas de apoio à investigação e inovação.

Para Rui Vieira de Castro, a Investigação e Inovação “é uma área de atuação de valor estratégico e fundamental da Universidade”, pelo que espera que o novo vice-reitor “possa ajudar a que a Universidade prossiga o rumo de afirmação, qualidade e quantidade de investigação que produz e o modo como se articula essa investigação através de processos de transferência para a sociedade e economia”.

Destacando a “enorme vitalidade” da comunidade científica da UMinho, o reitor revelou alguns números que atestam a enorme relevância que a investigação tem hoje dentro da Universidade e o grau de cumprimento da ideia de uma Universidade de investigação, e na qual a investigação é central.

ANA MARQUES



Momento da tomada de posse do novo vice-reitor.

Confiança foi palavra de ordem no Evento Anual da Qualidade (EAQ’2019)

EAQ’2019

Primeira edição do evento decorreu no passado dia 4 de dezembro.



Rui Vieira de Castro, Ricardo Machado e Sérgio Machado dos Santos estiveram na cerimónia de abertura.

A primeira edição do “Evento Anual da Qualidade” (EAQ’2019) decorreu no passado dia 4 de dezembro, no campus de Gualtar, em Braga visando abordar a conceção e implementação dos sistemas internos de garantia da qualidade das instituições de ensino superior, nas vertentes de ensino, investigação e serviços, nomeadamente na UMinho.

Os sistemas internos de garantia da qualidade são vistos como “um selo de confiança”, “indissociável da autonomia” e da “responsabilização”, palavras de Sérgio Machado dos Santos, membro do conselho de administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e antigo reitor da UMinho.

“Qualidade” e “confiança” foram assim as palavras mais ouvidas na sessão de abertura do evento que contou com a presença do reitor Rui Vieira de Castro e do vice-reitor para o Desenvolvimento Institucional, Ricardo Machado. Sérgio Machado dos Santos proferiu a palestra “Pontos críticos nos processos de avaliação interna”, afirmando que a UMinho foi “pioneira” e esteve na frente em termos de certificação.

Segundo o reitor da UMinho “por determinação legal as instituições de ensino superior estão hoje obrigadas a um compromisso efetivo com a qualidade da sua atividade e com a melhoria contínua da mesma”, sendo que na

Academia Minhota esta é entendida como sinónimo de “vantagens”, assumindo o Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGAQ-UM) como “um instrumento fundamental” na atividade da instituição.

“Autonomia” e “responsabilidade” são duas vertentes indissociáveis para Rui Vieira de Castro, afirmando que “não é possível assumir autonomia sem um quadro de responsabilidade”, sendo a autonomia “fator essencial de reforço da legitimidade”, apontou. Acrescentando que a Universidade tem um compromisso com a qualidade dos processos, por isso um dos desafios desta é “manter essa confiança”.

Para Sérgio Machado dos Santos “uma cultura de qualidade não aparece de repente, vai-se construindo”, afirmando que foram as universidades que lançaram a ideia, pois assumindo-se o ensino superior como um bem público “tem de se fazer um escrutínio”, daí o sistema de avaliação interna da qualidade ser “essencial” para prestar contas, “é um elemento de afirmação da garantia da qualidade científica e pedagógica”, disse.

O SIGAQ-UM está em fase de alargamento, pelo que tenderá a ser um instrumento não só direcionado ao ensino e investigação, mas a toda a comunidade académica, abrangendo unidades orgânicas, unidades de serviço e unidades culturais.

ANA MARQUES

Espaço, tempo e alma: Escola de Engenharia celebrou o início das comemorações dos seus 45 anos

Cerimónia contou com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor.

EEUM

A Escola de Engenharia da Universidade do Minho (EEUM) deu início, no passado dia 13 de dezembro, às comemorações do 45º aniversário. O painel de oradores contou com o Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, o Reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro e o Vice-Presidente da Ordem dos Engenheiros, Fernando Almeida Santos. A professora universitária e perita em ética da Comissão Europeia e da UNESCO, Maria do Céu Patrão Neves, foi a oradora convidada, tendo abordado a problemática do escrutínio ético da atividade de engenharia.

O presidente da Escola de Engenharia, Pedro Arezes, imprimiu ao seu discurso o tom que designou de ‘realismo esperançoso’ (citando Ariano Suassuna), frisando que “é no futuro que está a chave da nossa afirmação”, exaltando os ambiciosos novos horizontes a que a Escola se propõe trilhar. Face às pressões

emergentes da indústria aeroespacial – patentes na criação da Agência Espacial Portuguesa – Pedro Arezes enalteceu “os primeiros passos para a construção de oferta neste domínio” dentro da própria EEUM, apontando a conclusão de uma formação breve nas áreas de engenharia aeroespacial e aeronáutica naquele mesmo dia, em colaboração com o Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel (CEIIA). Ficou também expressa a intenção de fazer refletir a atual proeminência do domínio da “Inteligência Artificial” nas atividades de investigação, ensino e interação com a sociedade da Escola, despida de receios ou preconceitos, tendo o Presidente da Escola referido que “não devemos ter medo da inteligência artificial, mas da estupidez natural”.

O ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, destacou a Escola de Engenharia como instituição de referência na Europa, elogiando “a importância dos espaços colaborativos” que esta tem promovido, honrando a responsabilidade do meio académico na “criação de mais e melhores empregos”. Denunciou, contudo, os níveis nacionais baixos de internacionalização das instituições em comparação a Espanha, “quer do corpo de docentes, quer, sobretudo, do corpo de estudantes”. O Ministro referiu ainda ser imperativo “planear a legislatura a par da estratégia para 2030”, sublinhando a necessidade do “alargamento da base social” das instituições de ensino superior. “Este ano, pela primeira vez, conseguimos que mais de metade dos jovens com 20 anos atinjam o ensino superior”, afirmou o governante, alertando que “a meta de chegar a 2030 com seis em cada 10 jovens no ensino superior tem de mobilizar todos”.

A cerimónia foi encerrada pelo reitor da UMinho que abordou as propostas lançadas por Pedro Arezes para que a EEUM encete o rejuvenescimento dos seus recursos humanos, o reforço da estrutura docente, a agilização de procedimentos administrativos e a aprovação de um novo regulamento da unidade orgânica que lhe garanta maior autonomia.



Momento de intervenção do presidente da EEUM.

DIOGO CORREIA

Instituto de Letras e Ciências Humanas celebrou 44 anos

Celebrações contaram com a participação da escritora Luísa Costa Gomes.



Momento de intervenção da presidente do Instituto de Educação.

ILCH

Celebrou-se, no passado dia 12 de dezembro, o 44.º aniversário do Instituto de Letras e Ciências Humanas (ILCH).

A celebração contou com a presença da escritora Luísa Costa Gomes numa mesa redonda intitulada “A energia do ato criativo”, com moderação de José Manuel Mendes e Ana Gabriela Macedo. Houve ainda lugar às performances dos estudantes da licenciatura em Teatro com a peça “18 Tempos” e um momento musical proporcionado pelos alunos da Licenciatura em Música.

Para a presidente do ILCH, Isabel Ermida “o ILCH faz anos, mas não celebra sozinho”, reforçando a importância da união entre as escolas da Universidade do Minho porque “juntas são mais fortes”. Um dos focos da sua intervenção foi as limitações diárias da sua unidade orgânica, que entre metáforas, realçou que são “estrangulados por constrangimentos monetários”, mencionando a falta de autonomia a que os presidentes das escolas estão sujeitos devido ao “peso da máquina burocrática”.

Num tom mais positivo, a presidente reforçou que a força do seu Instituto

“não está só no tamanho, mas na força e determinação”, que conta atualmente com 8 licenciaturas, 11 mestrados e 5 doutoramentos.

Nas palavras do reitor Rui Vieira de Castro, o trajeto do ILCH confunde-se com a idade da Universidade do Minho, sendo de realçar o papel importante que o Instituto tem nas artes e nas letras, graças à sua equipa qualificada, salientando o aumento do número de alunos nos cursos do ILCH e a evolução dos cursos de licenciatura em Música, Teatro e de Estudos Chineses e Japoneses. No entanto, as maiores preocupações das universidades portuguesas são o crescente aumento das taxas de abandono escolar e as dificuldades acrescidas decorrentes da política de atribuição de verbas governamentais, nomeadamente para a UMinho, visto que afeta diretamente a sua subsistência e a reestruturação das suas instalações.

O responsável máximo da Academia alertou ainda para a diminuição de gastos na Universidade, que deve ser uma preocupação de todos, apontando ainda para a implementação de incentivos para estimular o aumento de receitas próprias.

CARLA ARAÚJO

Instituto de Ciências Sociais celebrou 43 anos

O tema “A Memória” foi o mote para as comemorações.

ICS

O tema “A Memória” foi o mote do 43.º aniversário do Instituto de Ciências Sociais (ICS) celebrado no passado dia 8 de novembro, uma escolha que pretendeu lembrar “que aquilo que podemos vir a concretizar no futuro não é linear, mas antes resultado de um legado que muitos, antes de nós, começaram a construir”, transmitiu a presidente do ICS, Helena Machado.

Caracterizando o ICS como uma entidade “madura”, mas “inquieta e desejosa de crescer com qualidade” que “ambiciona expandir e consolidar todo o seu potencial”, a presidente do Instituto fez um balanço do último ano, destacando que o ICS caminha a passos firmes para a “afirmação como Instituto com investigação de alto nível”.

A convicção advém dos resultados da última avaliação da FCT, que atribuiu a classificação máxima aos dois centros de investigação do ICS, que representam um financiamento de cerca de 4 milhões de euros e 18 bolsas de doutoramento, uma proposta de financiamento para 2020-2023, que segundo Helena Machado é “uma oportunidade ímpar, sem precedentes na nossa história mais recente, para podermos dar o salto qualitativo e quantitativo ao nível da investigação que fazemos, da inovação que potenciamos e do impacto que difundimos”, disse.

A responsável revelou também que o ICS submeteu para aprovação um novo mestrado em Media Arts, resultante da parceria com Braga Cidade Criativa, o qual afirma ter como objetivo “reforçar a centralidade da UMinho no plano cultural e criativo da cidade de Braga”. De assinalar ainda que o ICS está a organizar a 8th European Communication Conference, a maior conferência de Ciências da Comunicação que decorrerá em outubro de 2020, e espera receber cerca de 1300 participantes.

Sobre o ensino ministrado no ICS, Helena Machado destaca os cerca de 1400 estudantes dos 22 projetos de ensino nos três ciclos de estudo, apontando duas propostas de novos projetos: o mestrado em Género e Sexualidade e o Mestrado

em MediaArts, duas áreas que justifica como de “grande pertinência na atual sociedade” e de “escassa oferta formativa a nível nacional”.

Mas, como salientou “nem tudo é risonho”, assinalando que o ICS continua sem instalações para acolher o crescimento em recursos humanos associados à investigação e sem o centro multimédia, prometido há vários anos, algo que a presidente acredita que irá para a frente em 2020.

Em representação do Reitor esteve presente a vice-reitora para a Cultura e Sociedade, Manuela Martins que afirmou que “o ICS pode orgulhar-se dos seus feitos”. Incitando o Instituto a continuar “atento aos novos desafios” da sociedade, a responsável apontou ainda que a prestação de serviços à comunidade deve ser “fomentada ainda mais” pelo ICS, bem como o trabalho para o desenvolvimento da consciência crítica dos cidadãos e da sociedade, estratégia que diz ser “a estratégia central” destes 43 anos do ICS.

A cerimónia comemorativa terminou com a reflexão de Miriam Halpern Pereira, professora aposentada do ISCTE-IUL que conduziu a conferência “Mudanças, ruturas e continuidades”.

ANA MARQUES



Momento de intervenção da presidente do ICS.

Escola de Direito festejou 26 anos

O direito desportivo esteve no foco da discussão.

EDUM

O 26.º aniversário da Escola de Direito celebrou-se a 16 de dezembro, contando com a presença de personalidades nacionais e internacionais na discussão da temática do direito desportivo. Apesar da sua tenra idade, a Escola conta, atualmente, com cerca de 860 alunos de licenciatura, 600 de mestrado e 36 de doutoramento, ocupando um lugar de destaque no mapa jurídico nacional.

Nas palavras da presidente da Escola de Direito (EDUM) Cristina Dias, o aniversário é uma altura para “refletir sobre o presente e sobre o futuro”, apontando a necessidade de aumentar o corpo docente e abrir novos cursos na Escola, não só em português, mas também noutras línguas.

De acordo com o reitor Rui Vieira de Castro, a EDUM encontra-se plenamente afirmada em terreno nacional e internacional, mencionando o sucesso da mais recente aposta na área de investigação, o centro de investigação JusGov. Apesar dos atuais recursos humanos não se encontrarem numa “situação desejável devido a questões de ordem financeira”, o reitor da UMinho

realçou a importância de diminuir o corpo de docentes convidados da Escola para se adequar aos limites previstos por lei.

O evento foi marcado pela discussão em torno do papel do direito no desporto, encetando com Vicente Javaloyes Sanchis, do Instituto Nacional de Educação Física da Catalunha (Espanha), com o tema “Derecho Deportivo: Retos y Perspectivas”.

Do programa constou ainda a conferência “Direito do Desporto”, com Alexandre Mestre, ex-secretário de Estado do Desporto e Juventude, e os advogados Rafael Santos, Ricardo Cardoso e Nuno Santos Rocha, conversa que incidiu sobre os temas da coabitação das regras da FIFA com a lei portuguesa, no fenómeno Jorge Mendes (empresário de futebolistas como Cristiano Ronaldo), bem como nos direitos de imagem dos desportistas profissionais e nos direitos de formação nas transferências internacionais.

A Escola de Direito da UMinho tem mais de 1500 alunos inscritos em duas licenciaturas, nove mestrados e um doutoramento. Conta com 29 docentes de carreira e nove trabalhadores não docentes.

CARLA ARAÚJO



Momento do discurso de Cristina Dias.

NUNO GONÇALVES

UMinho adquire a “mais importante biblioteca particular sobre Braga”

Espólio bibliográfico contém mais de 20 000 obras datadas de 1528 até à atualidade.

CONTRATO

O reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro, assinou, no passado dia 6 de dezembro, contrato com o Eng. Afonso Manuel Braga da Cruz para aquisição do seu espólio bibliográfico, acumulado pelo seu pai, que contempla mais de 20 000 obras datadas de 1528 até à atualidade.

A sua riquíssima herança bibliográfica poderá, assim, expandir-se “da esfera familiar para o serviço à comunidade”, afirmou Elísio Maia Araújo na abertura da cerimónia decorrida no Salão Nobre do Largo do Paço, na qualidade de Diretor da Biblioteca Pública de Braga, cuja zona medieval albergará a nova aquisição, em conjunto com outras coleções privadas.

“A nossa missão também é esta. Enriquecer o património da cidade, conservá-lo, dá-lo a conhecer ao público e também estudá-lo. Para a família é uma forma de garantir a salvaguarda de todo o espólio e que o acesso a ele seja mais livre e fácil. É uma relação de duas vias”, apontou o reitor.

O monumental espólio bibliográfico foi construído ao longo de décadas com a colaboração de diversos vultos da

história da cidade de Braga, a qual assume protagonismo numa porção fundamental. O contrato de 300 000 euros permitirá acesso público a uma cornucópia de livros, manuscritos, folhetos e fólios de grande amplitude temática (genealogia, numismática, arte, ciência, agricultura, direito, monografias regionais e coloniais, revistas do século XIX e XX, livros ascéticos, manuais de música sagrada e profana, etc.), muitos dos quais, obras raras.

Para Afonso Manuel Braga da Cruz, o pai, Manuel António Braga da Cruz “sentir-se-ia honrado” com o evento.

Manuel António Braga da Cruz nasceu em Tadem, Braga, em 1897, licenciou-se em Matemática em 1919 e dedicou o resto da sua vida ao ensino, tendo sido professor em liceus nos Açores, Viana do Castelo e, por fim, em Braga, no Liceu Sá de Miranda. Fervoroso bibliófilo bracarense, prolífico estudioso da história da cidade e da região e proeminentemente um homem de cultura, faleceu em 1982, no distrito que o viu nascer, e que agora imortaliza a sua memória, entre as páginas do seu estimado tesouro de papel.

ANA MARQUES



Contrato foi assinado com o Eng. Afonso Manuel Braga da Cruz.

Rui Oliveira é o novo presidente da AAUM

O estudante de Engenharia Mecânica foi eleito com 88% dos votos.

ELEIÇÕES

Rui Oliveira foi eleito presidente da Associação Académica da Universidade do Minho (AAUM) no passado dia 3 de dezembro. O estudante do Mestrado Integrado em Engenharia Mecânica, o único candidato à direção, conseguiu 2388 votos (88%).

Para o Conselho Fiscal e Jurisdicional foi eleito presidente João Rocha da lista C, com 1634 votos (61%), elegendo oito mandatos contra um da Lista D, liderada por Marta Dias, que alcançou 378 votos (14%).

André Cardoso da lista B venceu a eleição para a Mesa da Reunião Geral de Alunos com 1639 votos (61%), já Luís Cruz da lista E obteve o voto de 323 estudantes.

Apesar de o número de eleitores ter aumentado relativamente ao ano transato, a abstenção manteve-se nos 84%. Com

um universo de 16 995 eleitores foram a sufrágio 2700 alunos. Registaram-se ainda 212 votos em branco e 100 nulos nos boletins de voto destinados à direção.

Sucedendo a Nuno Reis como representante máximo dos estudantes da Academia Minhota, Rui Oliveira deverá tomar posse em janeiro de 2020.

“Sei muito bem que vai ser muito difícil consolidar algumas coisas que estão no manifesto. Vamos iniciar processos em alguns pontos, mas certamente não vamos finalizar muitos processos. Quero que olhem para este mandato como um ano de começar a construir umas coisas e finalizar outras. Vai ser mais um ano de ação para continuar a construir esta Academia do futuro. A Melhor Academia do país”, declarações de Rui Oliveira à Rádio Universitária do Minho.

REDAÇÃO



Rui Oliveira deverá tomar posse já em janeiro.

Encanto, talento e diversidade marcaram o IV Tunão

Festival de Tunas Femininas reuniu o talento e a alegria de várias tunas do país.

IV TUNÃO

O Auditório do Conservatório de Música Calouste de Gulbenkian, em Braga, foi palco no passado dia 16 de novembro, da 4.ª edição do Tunão – Festival de Tunas Femininas, espetáculo que reuniu o talento e a alegria de várias tunas do país que encantaram todo o público presente.

Organizado pela Tun’ao Minho – Tuna Académica Feminina da Universidade do Minho, o IV Tunão contou com a participação, a concurso, da C’a Tuna aos Saltos – Tuna Médica Feminina da UBI, da TUNAFE – Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Porto, da TFMUC – Tuna Feminina de Medicina da Universidade de Coimbra e da Vibratuna – Tuna Feminina da Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro. Como grupos convidados, a noite contou com as atuações da TMUM – Tuna de Medicina da Universidade do Minho, dos Bomboémia, da Tuna Universitária do Minho e dos Jogralhos – Grupo de Jograis Universitários do Minho.

Diretamente de Vila Real, a Vibratuna presenteou o público com o instrumental das canções: “Revolução” e “Não hesitava um segundo” da fadista Ana Moura. As estudantes transmontanas levaram para casa o prémio de Melhor Solista.

“Valorizamos a partilha de diferentes conteúdos musicais bem como as vivências”, declara Flávia Costa, membro da tuna e estudante de mestrado em Performance Desportiva.

A TUNAFE começou com “Tamanco” e aproveitou a mistura dos ritmos e dos sons para uma homenagem à cidade do Porto com uma serenata, finalizando com a “Canção de Madrugar”. O grupo arrecadou o prémio de Melhor Instrumental.

A TFMUC optou por uma atuação mais autêntica com as músicas: “Pó de Estrelas”, “Cidade Amor” e “Em Pedacos”, esta referente à tradição do estudante de Coimbra que no final do curso rasga todo o seu traje.

Da Covilhã, a C’a Tuna aos Saltos foi a última a subir ao palco. Com as canções “Eterna Covilhã”, “Menina do Alto da Serra” e “Gabriela” foi a grande vencedora da noite com os prémios de Melhor Serenata, Melhor Pandeireta, Melhor Estandarte, Melhor Original e Melhor Tuna.

Os momentos de descontração estiveram a cargo do grupo de Jogralhos, com as suas habituais piadas, rimas e brincadeiras que muito divertiram o público.

ANDREZA ALVES



Momento de atuação de um dos grupos.

“Dias de infância com o XXVI CELTA KIDS”

26ª edição do CELTA decorreu a 6 e 7 de dezembro.

CELTA

Foi nos passados dias de 6 e 7 de dezembro que a Azeituna organizou mais uma edição do seu festival CELTA, a 26ª, envolvida na temática dos tempos de infância.

No primeiro dia, a primeira tuna a subir ao palco foi a anfitriã Azeituna que nos fez um medley de músicas de filmes de animação, onde a amizade era o tema principal. Seguiram-se as atuações da TEUP – Tuna de Engenharia da Universidade do Porto, da Tuna TS e dos Tunídeos vindos dos Açores com uma equipa de pandeiretas Power Rangers! No segundo dia do XXVI CELTA KIDS, a noite pertenceu à TUIST, à TAIPCA, e à Tuna Académica de Lisboa, que demonstraram o que de melhor são capazes de fazer.

No geral, a organização mostrou-se “bastante satisfeita e honrada”, dada a

dedicação ao tema por parte de todos os grupos convidados. Para além disso, a nível de afluência de público “esta foi das edições do CELTA mais concorridas”, afirmou a Azeituna, tendo estado muito perto da lotação esgotada na noite de sábado.

A segunda noite de festival não terminou sem a subida a palco da Azeituna. Durante a sua atuação foram entregues os prémios do festival: Melhor Pandeireta – Tunídeos; Melhor Porta Estandarte – TAL; Melhor Instrumental – TAIPCA; Melhor Solista – Tunídeos; Prémio Sagres – TAIPCA; Tuna Mais Tuna – Tunídeos; 3º Melhor Desempenho Musical – Tuna TS; 2º Melhor Desempenho Musical – TAL; Melhor Desempenho Musical – TAIPCA; Grande Prémio XXVI CELTA KIDS – TAIPCA.

REDAÇÃO



Evento contou com casa cheia.

Editorial



ANA MARQUES
ANAC@SAS.UMINHO.PT

O UMDicas deseja a toda a sua Comunidade Académica, parceiros, amigos e a todo o público em geral, um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo! Nesta época mágica, o que desejamos é que todos tenham um pouco de alegria, de amor, que a solidariedade faça parte das ações de cada um e que todos nós possamos contribuir para fazer alguém mais feliz nesta quadra. Saúde, paz e alegria são os votos da nossa equipa.

Aniversários de Escolas e Institutos

